



# 360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Nada se realiza de grande e de útil sem a coragem"

Francisco Cândido Xavier

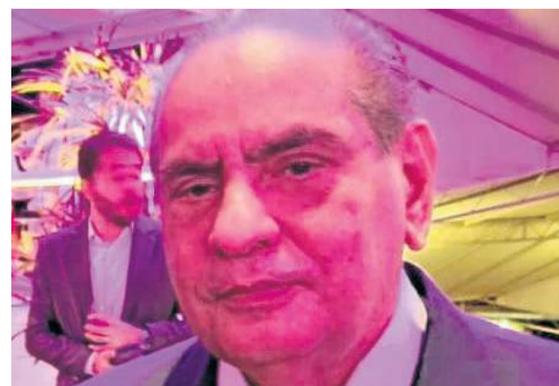
Irany Poubel/Divulgação



Fernando García Casas e o embaixador da Grécia, Yannis Tzovas



O discurso de despedida do embaixador Fernando García Casas



O presidente da CNC, José Roberto Tadros

## Para dizer adeus aos amigos....

Sempre que converso com pessoas que não vivem em Brasília, tenho a preocupação de ressaltar detalhes que identificam o modus vivendi desta cidade moderna e planejada, "estranha" para alguns.

Falar sobre as peculiaridades de cada cantinho da capital do país, embora não seja tarefa fácil, é muito prazeroso. Mostrar o que nós, brasilienses natos ou adotados (o que é o meu caso), tanto apreciamos e valorizamos.

Então, fatalmente, surge um dos principais temas que são abordados nas conversas: o fato de Brasília ser "a mãe de milhões de brasileiros e de milhares de estrangeiros, que não chegam para ficar e, sim, para cumprir a missão de representarem os seus países de origem.

Os diplomatas, em 131 representações diplomáticas. Famílias que vêm de todos os rincões do planeta, com tradições, culturas, usos e costumes, idiomas, credo e crenças. Alguns deles sem

falar a nossa língua-mãe, além da ansiedade que dá vontade de aprender e comunicar-se melhor.

Estar nesta cidade eclética e miscigenada, que acolhe os seus próprios "estrangeiros", país/continente que é, não é muito fácil, pois a cidade possibilita uma coletânea de sotaques e um linguajar peculiar a cada região que, às vezes, confunde os próprios. Sulistas, nortistas, nordestinos, o leste e o Centro-Oeste.

Então, os brasilienses vindos também de todos os rincões deste "Brasília" abrem os braços e acolhem aqueles que deixam seus países e aportam em terras brasileiras, para cumprirem as missões a eles destinadas.

O problema é exatamente este: eles, já nossos amigos, fazendo parte de nosso dia a dia, falando a nossa língua, um dia vão embora.

É o caso do embaixador Fernando García Casas e da embaixatriz Ángeles Cano Fernández que, na terça-feira (2/8), receberam os amigos na Embaixada da Espanha "para dizer adeus".

Descobrimos que, ali, estava se

despedindo um grande admirador da cidade e do país que o acolheu.

Em sua fala, o embaixador Fernando García Casas mostrou, no telão, com orgulho e emoção, as imagens fantásticas dos 58 mil quilômetros que o casal percorreu pelo país, de norte a sul, de leste a oeste, durante os cinco anos em que viveram em Brasília.

Em Buenos Aires, onde estarão representando a Espanha por algum tempo, todos os convidados do jantar de despedida saíram com a promessa do reencontro para matar as saudades e o convite para uma visita ao novo lar de Fernando e Ángeles.



Para a posteridade: Sandra Costa, a embaixatriz Ángeles Fernández e Irany Poubel



Daniel Zonshine (Israel), Sneha e Suresh K. Reddy (Índia)



Odilon Costa e Sandra, os anfitriões, Sônia Gontijo e Liz Elaine



Artur Vidigal de Oliveira, Lília e o médico Murilo Reis



## CORREIO BRAZILIENSE ELEIÇÕES 2022



IBANEIS ROCHA



IZALCI LUCAS



KEKA BAGNO



LEANDRO GRASS



LEILA BARROS



PAULO OCTÁVIO



RAFAEL PARENTE

**18 DE AGOSTO 20H30 AO VIVO**

O Correio Braziliense traz com imparcialidade e credibilidade o debate entre os candidatos ao governo do Distrito Federal. Assista ao vivo na **TV Brasília** e acompanhe também no [correio braziliense.com.br](http://correio braziliense.com.br) e **redes sociais**.



Realização:



**CORREIO BRAZILIENSE**